

CURIOSIDADES...

O macho morre após a reprodução e a fêmea deposita a postura, cujo número de ovos varia entre 100.000 e 500.000, em cavidades rochosas, conchas vazias, etc. Deixa então de se alimentar e passa a cuidar dos ovos até ao nascimento dos pequenos polvos morrendo em seguida.

O polvo comum é um alimento rico em proteína e com baixo teor de gorduras (à exceção das “ovas”). Existem muitas receitas culinárias que o têm como ingrediente-base; as mais conhecidas são o polvo cozido, arroz de polvo, polvo à lagareiro ou ainda a salada de polvo.

Em **Na Teia do Polvo**, José Meireles regista o quotidiano dos pescadores da freguesia de Santa Luzia, Tavira. O filme foca as várias formas de capturar o polvo e da evolução ao longo dos anos, as características da comunidade, como a emigração ou a sua ligação à Ria Formosa.

Notas:

Câmara Municipal de Tavira
Museu Municipal de Tavira



Praça da República
8800 -951 Tavira

Tel: 281 320 500
E-mail: camara@cm-tavira.pt

Passeios e Comeres da Dieta Mediterrânica



Passeio - Polvo

11 de Maio 2013 - Santa Luzia

Orientação:
Mestre Hélder Santos—Pescador

O POLVO

possui 8 braços, que podem ou não estar completos visto que algumas vezes são consumidos por predadores, embora voltem a regenerar. A espécie predominante no Algarve é o polvo-comum (*Octopus vulgaris*) sendo a única que é comercialmente explorada. Os polvos pertencem à classe dos cefalópodes e caracterizam-se por não possuir nenhuma concha de proteção. A única parte dura do animal é o bico, utilizado para cortar os alimentos.

Os polvos alimentam-se principalmente de pequenos moluscos (como lapas ou bivalves), crustáceos (caranguejos, cavacos, etc.) e pequenos peixes.

O ciclo de vida que é curto: de 12 meses até um máximo de 3 anos. Por esta razão o desenvolvimento do polvo é extremamente rápido, podendo o animal atingir 10 Kg de peso no decorrer desse período.

Fontes:
<http://aquariovgama.marinha.pt/www.horta.uac.pt>
<http://www.quepeixecomer.lpn.pt/quemsomos.pdf>
<http://www.olhao.web.pt/Pesca/pesca.htm>

ARTES DE PESCA

alcatruzes



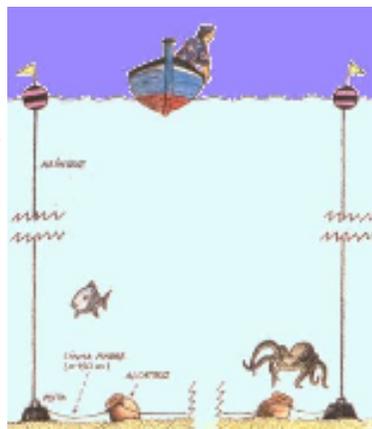
É uma arte de pesca que utiliza uma espécie de potes, os alcatruzes, específicos para a captura do polvo e muito usados no Sotavento Algarvio (Santa Luzia, Fuzeta e Olhão).

A arte é constituída por uma linha “madre” onde os alcatruzes são colocados a intervalos regulares. Cada teia deve ter 72 alcatruzes e cada embarcação usar 4 teias, que são fundeadas paralelas à costa.

Nos extremos da teia são colocadas boias, o que permite a sua localização.

Os alcatruzes podem ser iscados com berbigão ou mexilhão, ou podem não ter iscos.

Os alcatruzes (potes ou vasilhas) de barro, podem ter várias dimensões.



COVOS



É uma das artes de pesca tradicionais ainda praticada.

Destina-se à captura de polvo, espécie com maior valor comercial e com importância significativo no esforço de pesca local.

Os covos são o tipo mais comum da chamada “pesca de armadilha”. Trata-se de uma arte “passiva”, uma vez que é o próprio animal que procura o dispositivo, para refúgio ou procura de alimento, mas depois dificilmente consegue escapar. Dadas as características da armadilha, apenas os animais adultos ficam presos, o que torna esta pesca uma arte menos predadora.

murjona



Trata-se de um aparelho artesanal em forma de armadilha: dentro, são

colocados pedaços de peixe, ou berbigão partido que atraem peixes e polvos que dificilmente conseguem escapar.